



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

IMPORTÂNCIA DOS PORTFÓLIOS PARA REGISTRO DE ATIVIDADES DO PIBID BIOLOGIA EM FEIRAS DE CIÊNCIAS EM ESCOLAS PÚBLICAS DO RIO GRANDE.

Formatado: Centralizado

*SALOMÃO, Mariana;
Flores, Tanise; Alves, Luiz.¹

HEFLER, Sonia Marisa ²

Formatado: À esquerda, Tabulações: 5,79 cm, À esquerda + 15,5 cm, Direita

Eixo temático 1 - Docência e formação de professores

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Ensino de Biologia. Formação inicial docente

INTRODUÇÃO

Os registros nos portfólios das experiências vividas e compartilhadas pelos bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) Biologia FURG (Universidade Federal do Rio Grande) tem um importante papel na formação do professor. Nesses registros os pibidianos são incentivados e orientados a escrever todas as experiências vivenciadas no cotidiano das escolas.

Diversas atividades são desenvolvidas pelos pibidianos em escolas públicas do Rio Grande e registradas em portfólios, entre estas, a Feira de Ciências. A escolha desta temática para esta escrita se deve ao fato da Feira de Ciências estar bastante presente nas Escolas de Ensino Fundamental e Médio do município e em especial, nas escolas em que o PIBID Biologia vem atuando desde 2009. As atividades das feiras de ciências possibilitam aos alunos das escolas desenvolverem ações democráticas de participação coletiva, instigar a criatividade, o saber científico e a trocar experiências. Para registrar as ações desta

¹ Universidade Federal do Rio Grande, estudantes do Curso de Ciências Biológicas Licenciatura, Capes (PIBID) marianasalomaosilveira@hotmail.com

² Professora Doutora, Universidade Federal do Rio Grande, Curso de Ciências Biológicas Licenciatura, Capes (PIBID). smhefler@yahoo.com.br



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

atividade, fotos, desenhos, escritas (relatos, depoimentos de atividades e comentários) são postados nos portfólios.

OBJETIVO

Nesta escrita queremos compartilhar as experiências com esta atividade nas Escolas públicas a partir do resgate dos registros nos portfólios do PIBID Biologia FURG entre os anos de 2009 e 2017.

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Grace e Shores (2001, p.43) portfólio “é uma coleção de itens que revela, conforme o tempo passa, os diferentes aspectos do crescimento e do desenvolvimento de cada educando.” Para Carvalho e Porto (2005, p.15) o portfólio educacional “busca refletir a fusão entre processo e produto, sendo este processo tanto reflexivo, acumulativo, avaliativo, formativo, quanto demonstrativo de todo o investimento do professor em sua formação na educação. Para Aguiar (2013), no portfólio vemos a oportunidade de postar e ao mesmo tempo refletir sobre nossa prática como educadores

As Feiras de ciências são conhecidas como “uma exposição pública de trabalhos científicos e culturais realizados por alunos. Estes efetuam demonstrações, oferecem explicações orais, contestam perguntas sobre os métodos utilizados e suas condições. Há troca de conhecimentos e informações entre alunos e o público visitante” (ORMASTRONI, 1990, p.7). Neste sentido, a Feira de Ciências pode ser vista como uma peça chave para a educação por possibilitar ao estudante um contato com a iniciação científica, desenvolver hipóteses e, por conseguinte, desenvolver diversas habilidades muitas vezes não trabalhadas em uma sala de aula (MACHADO 2014).

METODOLOGIA

Esse estudo é resultado de uma análise de relatos feitos por PIBIDIANOS e professores supervisores do PIBID, retratando um pouco sobre as feiras de ciências e suas contribuições, tanto para a formação docente inicial e continuada, quanto para os alunos



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

das escolas. No contexto do uso do relato dos portfólios, serão apresentados a seguir alguns depoimentos e percepções do processo construtivo do professor, pelos pibidianos a partir da análise escrita dos portfólios.

Para a elaboração desta escrita foi analisado o registro de seis portfólios do PIBID Biologia/Furg(Universidade Federal do Rio Grande) entre 2009 e 2017, cujos registros constam a realização de Feira de Ciências pelo PIBID Biologia em Escolas da rede básica de Ensino do município do Rio Grande, a saber Escola E.E.E.F. 13 de maio (2009 e 2014), E.E.E.M. Silva Gama (2012),E.M.E.F. João de Oliveira Martins (2013), E.M.E.F. Cipriano Porto Alegre (2015) e E.M.E.F. Pedro Carlos Peixoto primo (2017).

ANALISE DE DADOS

Foram lidos todos os depoimentos/relatos colocados nos portfólios e categorizados de acordo com o local de realização das feiras de ciências, as expectativas dos participantes do pibid e a contribuição das feiras de ciências para a formação inicial docente. Os Portfólios do PIBID Biologia FURG em si demonstram a trajetória dos licenciandos e dos professores supervisores e das atividades na escola e os seus momentos de vivências, experiências com base em documentos e produção textual. No contexto do uso do relato dos portfólios, serão apresentadas a seguir alguns depoimentos e percepções do processo construtivo do professor, pelos PIBIDIANOS a partir da análise da escrita dos portfólios.

RESULTADOS

Todos os relatos feitos nos portfólios são de extrema importância para a divulgação e registros dos trabalhos que são feitos nas escolas públicas.

Desde a implantação do PIBID Biologia na FURG, em 2009, as atividades são descritas e compartilhadas nos portfólios. Em alguns relatos, percebe-se na escrita dos pibidianos a importância da feira de ciências na escola como espaço de aprendizado e formação e para tanto, independe do local em que é realizada, desde que haja participação dos envolvidos, conforme pode-se constatar nos depoimentos a seguir



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

“Após a inauguração do laboratório, que aliás foi muito motivante para os nossos alunos, estamos ansiosos para realizar a tão sonhada e esperada 1º feira de ciências”(relato1)

“A feira de ciências da nossa escola foi realizada em um sábado pela manhã e foi realizada nas salas de aula e também no pátio. A presença da comunidade, dos professores e alunos foi incrível para prestigiar os experimentos dos nossos alunos”. (relato2)

Conforme abordado acima independente de ter laboratório ou mesmo de ser utilizado, o importante é querer fazer a diferença. Nos registros dos portfólios percebe-se que pátios e salas de aula são locais onde normalmente se realizam as feiras de ciências nas escolas do Rio Grande.

Já as expectativas dos pibidianos nas escolas com a preparação e também com o esperado dia da feira de ciências, bem como a dedicação dos pibidianos para realização de ótimas feiras em escolas do Rio Grande é algo gratificante e empolgante e acima de tudo um aprendizado para formação inicial docente, conforme segue,

“nós pibidianos estamos envolvidos com os preparativos para a feira de ciências, fiquei muito feliz pelo o interesse por parte de alguns alunos em participar da feira, os projetos estão indo bem e eles estão sendo bem criativos.”(relato 3)

“os alunos estão realmente cada dia mais empolgados e ansiosos com seus projetos, acredito que no dia da feira de ciências estarão se sentindo realizados e com o sentimento de missão cumprida, depois de todo esse empenho que tiveram”.(relato 4)

“estou extremamente feliz e realizada, são momentos como esses que fazem a gente querer seguir na licenciatura.”(relato 5)

“A participação dos alunos que presenciaram a nossa feira de ciências foi algo maravilhoso, a interação e o desejo de participar e também de passar conhecimento científico á todos os estudantes da escola e para a comunidade. Foi algo mágico fazer parte desse dia e ver a vontade dos alunos do 9º ano de querer/gostar de realizar experimentos. É maravilhoso instigar essa vontade neles.” (relato 6)

Nesse contexto, a partir da análise feita dos portfólios de escrita coletiva, percebe-se a importância atribuída pelos PIBIDIANOS ao trabalho com as feiras de ciências nas



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

escolas ao registrarem o local de realização das feiras de ciências, as expectativas do pessoal envolvido e a contribuição das feiras de ciências para a formação inicial docente. Com base nos relatos feitos nos portfólios podemos definir que é de extrema importância os registros e compartilhamento das atividades feitas nas escolas.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Zelaír Sampaio. HEFLER, Sonia Marisa. Reflexão da prática pedagógica a partir do portfólio. Pg:409-423 **Narrativas na docência, A formação acadêmico-profissional em exercício.** PIBID-FURG 2016.
- CARVALHO, Marie Jane Soares. PORTO, Leonardo. **Portfólio Educacional: Proposta Alternativa de Avaliação - Guia Didático.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.
- GRACE, Cathy; SHORES, Elizabeth. **Manual de portfólio: um guia passo a passo para o professor.** Porto Alegre: ARTMED Editora, 2001.
- MACHADO, S.S.; BLANCO, A.J.V.; Barros, V.F.A.; CARDOSO, E.B: **A Feira de Ciências como ferramenta educacional para formação de futuros pesquisadores.** Congresso Ibero-americano 2014
- ORMASTRONI, M. J. S (1990). "**Manual da Feira de Ciências.**" Brasília: CNPq, AED 30.